



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Político e Gestão

A importância do mapeamento no processo de territorialização

Pedro Manoel Araujo de Santana. UFPE. pedrosantana82@hotmail.com
 Anderson Henrique S. de Almeida. UFPE. anderson_762@hotmail.com
 Barbara Maranhão C. Cavalcanti. UFPE. barbara_calabria@hotmail.com
 Amanda Carsoso Silva. UFPE. amanda_2009cardoso@hotmail.com
 Caroline Alves Arcanjo. UFPE. carolinearcanjo@yahoo.com.br

Introdução: O território se constitui da acumulação de situações históricas, ambientais, sociais que promovem condições particulares para a produção de saúde e doenças. Para conhecê-lo é fundamental que as Equipes de Saúde realizem o mapeamento, a fim de identificar as condições de vida, as necessidades de saúde, os riscos coletivos e as potencialidades deste território.

Objetivos: Apresentar o processo de mapeamento da territorialização desenvolvido pelos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Pernambuco, o qual se realizou no período de Abril a Junho de 2012 em duas comunidades do município de Recife/PE.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Fomos à campo juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde para o reconhecimento do território e posteriormente foram confeccionados os croquis de cada micro área; os croquis foram, então, transferidos para uma só base cartografia na escala de 1:1000, de modo que as micro áreas se complementassem chegando ao produto final (o desenho de toda a micro região); a partir dessa etapa realizamos a caracterização das estruturas fixa na base cartográfica; por fim, recorremos às informações do Sistema de Informação da Atenção Básica, Fichas A e do conhecimento dos ACS a respeito de suas micro áreas, para identificação dos problemas de saúde e delimitação dos limites de cada micro área

Resultados: Os resultados encontrados foram: o redirecionamento do olhar dos residentes para as necessidades de saúde da população, o conhecimento espacial de cada micro área por parte dos ACS; construção de vínculos necessários para o planejamento e desenvolvimento das ações, tanto entre os residentes e as equipes.

Conclusão ou Hipóteses: Observa-se a importância do mapeamento, pois com ele é possível o reconhecimento do território, identificação do perfil demográfico, epidemiológico, socioeconômico e ambiental, possibilitando o monitoramento do processo de trabalho, permite a tomada de decisão das ações de saúde de forma mais eficiente, possibilita conhecer/reconhecer os potenciais da comunidade e a valorização do trabalho dos ACS

Palavras-chave: PSF. Mapeamento. Território.